PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DIREITO • UNESC

BOLETIM INFORMATIVO DO MESTRADO EM DIREITO/UNESC

Ano IV – Nº 2 - Ago/Dez 2020

NESTA EDIÇÃO

- Destaque.....**02**
- PPGD em Foco **12**
- Workshop **19**
- Defesas Públicas de Dissertações **21**
- Chamada de artigos para Revistas **23**
- Acontece **24**
- Grupos de pesquisa.....**27**
- Expediente.....**28**

DESTAQUE

UNESC PROMOVE DIÁLOGO SOBRE O ESTADO ECOLÓGICO DE DIREITO E PROIBIÇÃO DO RETROCESSO

O Estado Ecológico de Direito e a Proibição do Retrocesso pautaram o 17° Diálogo em Direitos Humanos e Sociedade, promovido pelo PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direito) da Unesc. O evento foi realizado na tarde de terça-feira (08/09) e contou com a presença do professor doutor Ingo Wolfgang Sarlet, pesquisador e coordenador do Programa de Pós-Graduação da PUC/RS (Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre).

Mediando o debate, o coordenador adjunto do PPGD e professor do PPGDS (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico), doutor Reginaldo de Souza Vieira, evidenciou a magnitude do momento e destacou as mais 240 inscrições de 14 estados brasileiros e do Distrito Federal, além de Portugal e México. "O grande retorno do público de todo Brasil, que vem participando dos eventos promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Unesc, revela a maturidade que vem alcançando um programa regional relativamente novo, mas de grande impacto nacional e com um forte apelo à inserção social", destacou. Para Valéria Zanette, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico e representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), eventos como este revestem-se de importância por proporcionar a divulgação de conhecimentos acadêmicos e jurídicos pautados na defesa dos Direitos Humanos.

O vice-Reitor da Unesc, Prof. Daniel Ribeiro Preve, destacou a importância do evento por envolver a participação do Prof. Ingo Sarlet, uma referência em pesquisas no âmbito do constitucionalismo, da dignidade da pessoa humana, assim como em questões ambientais. E principalmente por envolver duas importantes universidades comunitárias, a Unesc e a Puc, as quais possuem muito a compartilhar em forma de conhecimento e pesquisa à comunidade acadêmica e à sociedade.

Dentro do tema o "O Estado Democrático, Social e Ecológico de Direito e seus Princípios Estruturantes e a Proibição do Retrocesso", o convidado explicou que o estado sempre foi adjetivado, sendo que Democrático, Social e Ecológico de Direito é uma leitura que surge com a Constituição de 1988, concretizando-se um marco jurídico. Apesar de ainda hoje haver resistências em se aceitar a ideia de um Estado Ecológico, existem teses que propõem o ambiente como um dos elementos estruturantes do Estado para além da tríade povo, território e soberania. "A proteção do ambiente deve assumir cada vez mais uma posição preferencial que vai refletir na interpretação dos princípios estruturantes e na aplicação em concreto na proibição de retrocessos", frisou.

Sarlet também trouxe uma perspectiva sobre o entendimento de que os princípios ambientais, gerais e estruturantes, são transversais, com aplicação necessária na forma integrada a outros princípios. Nesse sentido a dignidade da pessoa humana envolve uma dimensão ecológica da pessoa que não se confunde com a dignidade da vida não humana, mas se constitui uma chave para uma leitura da dignidade de forma multidimensional, com um olhar para a natureza pautado em deveres morais e jurídicos.

GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO PROPÕEM DIÁLOGOS SOBRE LAWFARE E O CONTEXTO POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA

Mesmo diante do cenário pandêmico, a Unesc continua com a missão de levar conhecimento e criar espaços agregadores de discussão de ideias. Na quarta-feira (19/8), grupos de pesquisa vinculados ao PPGD (Programa de Pós Graduação em Direito) propuseram o encontro "Diálogos Interculturais e Bens Comuns", com palestra da professora Caroline Proner, doutora em Direito Internacional pela Universidade de Pablo de Olavide, de Sevilha na Espanha, e com estágio de pós-doutorado na EHESS (École de Hautes Études en Sciences Sociales ou Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais) de Paris.

Com a temática "Lawfare em tempos de Pós-Democracia", o evento reuniu profissionais, estudantes e pesquisadores de todo o Brasil em um diálogo sobre o momento político do país e na América Latina. Além disso, a professora contextualizou o cenário ao conceito de guerra híbrida, e seu manejo como forma de expansão territorial dos Estados Unidos.

O "Diálogos Interculturais e Bens Comuns" foi idealizado dentro dos grupos de pesquisa "Interdisciplinar, Democracia e Direitos Humanos", "Novos Direitos e Litigiosidade", e da "Rede do Comum". O próximo evento está programado para ocorrer na terça-feira (25/09), com a presença do professor, autor e pesquisador César Baldi, docente de Antropologia Jurídica e servidor do Tribunal Regional Federal da 4ª Região desde outubro de 1989.

Caroline Proner

A palestrante desta quarta-feira atua desde 2009 como co-diretora do Programa Máster Oficial da União Europeia, Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo, ou Programa Oficial de Mestrado da União Europeia, Direitos Humanos, Interculturalidade e Desenvolvimento, e é diretora Executiva do Instituto Joaquim Herrera Flores.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNESC PROMOVE EVENTO NACIONAL PARA DIALOGAR SOBRE DIREITOS HUMANOS

O PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direito) da Unesc segue atuando para fomentar e compartilhar conhecimentos em meio à pandemia. Na próxima semana, de segunda a quarta-feira (24 a 26/8), o Programa promove o Seminário de Estudos em Direitos Humanos e Sociedade. Evento gratuito, será realizado em parceria com a RBPJDH (Rede Brasileira de Pesquisa Jurídica em Direitos Humanos).

"O PPGD da Unesc foi criado para buscar a excelência, propondo a busca pelo conhecimento sobre a temática dos direitos humanos, e suas relações com a sociedade, democracia, cidadania e políticas públicas. Por meio de seus pesquisadores, professores, mestrando e egressos, tem pautado-se por pesquisas e atividades de inserção comunitária com o objetivo de contribuir com a transformação da realidade e impactar a vida das pessoas", destaca o coordenador adjunto do PPDG, professor doutor Reginaldo de Souza Vieira.

Neste contexto, diante do cenário atual de pandemia, o Programa tem estado presente, como participante e organizador, de eventos como o da próxima semana, que já conta com 16 palestrantes de todo o Brasil, entre professores e pesquisadores que são referência em suas áreas de atuação. A proposta principal do Seminário é fomentar diálogos sobre direitos humanos e sua relação com questões da contemporaneidade, em seis mesas temáticas.

UNESC INICIA CURSO NACIONAL PARA A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E SOCIAIS

Durante A noite desta quarta-feira (9/9) marcou o início do curso de Formação de Lideranças e Comunitárias e Sociais. Com o objetivo capacitar e formar lideranças que possam atuar em entidades comunitárias, sociais e em conselhos de direitos, o PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direito) da Unesc coloca sua expertise à disposição da sociedade, proporcionando assim o empoderamento em defesa da cidadania, a promoção e fiscalização de políticas públicas e a valorização dos direitos humanos como um instrumento de cidadania ativa comprometida na defesa das minorias e de toda a sociedade.

A aula foi mediada pelo professor doutor Reginaldo de Souza Vieira, coordenador adjunto do PPGD e professor do PPGDS (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico), que ressaltou a importância da proposta. "O curso havia sido pensado inicialmente para 30 participantes, porém a alta demanda, com mais de 200 solicitações, surpreendeu a todos. Foram 100 selecionados e um cadastro de suplentes de 39 pessoas. No curso existem participantes de 11 estados brasileiros, Bahia, Paraíba, Piauí, Ceará, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande de Sul e Santa Catarina, e representantes de 52 Municípios que atuam em várias entidades da sociedade civil organizada, do sistema de Justiça e de órgãos da administração pública. É um dos momentos mais gratificantes nestes quatro anos de Programa, por possibilitar a inserção do conhecimento acadêmico na sociedade, principalmente por envolver representantes de inúmeras entidades do poder público e da sociedade representando toda a diversidade do que é o Brasil", destacou Vieira.

Na sequência, a mestra Janaína Damásio Vitório, coordenadora da Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Coletivas da Unesc, destacou a alegria da Secretaria ao perceber toda uma diversidade de participantes e pensamentos, juntos numa mesma formação com uma pauta baseada na consciência de uma cultura de paz. Destacou também a pluralidade dos participantes da capacitação que de forma remota se encontram numa mesma sala com a perspectiva de troca de ideias, experiências e pensamentos que possibilitam muito aprendizado.

Rafael Burigo Serafim, presidente da Subseção da OAB de Criciúma, saudou a reitoria da Unesc, em

especial o trabalho da reitora Luciane Bisognin Ceretta pelo seu comprometimento com a formação de ciência e cultura de toda a região. Serafim parabenizou o excelente trabalho que vem sendo realizado pela coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unesc, em projetos como o OAB vai a Escola e pelo Curso de Líderes que levará cultura, informação e noções de liderança para todo o Brasil provando que a Unesc é uma instituição que pensa muito além de seus muros.

Ismael Francisco de Souza, doutor e um dos coordenadores do curso de Lideranças, mencionou a tradição da Unesc de pensar a extensão, as práticas comunitárias e a dimensão da comunidade. Destacou também a importância da capacitação por ter sido idealizada coletivamente com vários professores(as) e setores da instituição e a alegria de ver um grupo significativo de pessoa do Brasil inteiro que estarão compartilhando conhecimentos aplicados a uma dimensão prática.

O professor e doutor Antonio Carlos Wolkmer, destacou a importância de se pensar os Direitos Humanos no atual contexto de pandemia como um conjunto de ações para transformação da realidade social, discutindo a falta de acesso à saúde, alimentação, moradia e principalmente à própria vida com dignidade. "O curso vai nos proporcionar esse cuidado pela vida, pela saúde na sua plenitude" ressaltou Wolkmer.

A pró-reitora Acadêmica, doutora Indianara Reynaud Toretti, agradeceu a toda equipe do PPGD e expressou a sua imensa satisfação com a iniciativa do curso por possibilitar a troca de experiência com a sociedade. Cumprimentando às lideranças, a professora explicou que a Unesc por ser uma universidade comunitária, todo recurso arrecadado é reinvestido na própria instituição em programas de pesquisa, extensão e ensino. "Nós acreditamos na educação como um processo que transforma, empodera e que promove cidadania, logo a promoção do curso de lideranças conversa muito com a essência da Unesc", frisou Indianara.

Na sequência os professores Reginaldo e Ismael deram prosseguimento as atividades apresentando a programação do curso. Tivemos também a apresentação dos participantes que relataram suas experiências e histórias na realização de atividades comunitárias e sociais.

Entre os participantes, temos representantes de conselhos gestores e de direitos de políticas públicas das pessoas com deficiência, criança e adolescentes, saúde, assistência social, habitação, alimentação escolar; movimentos agroecológicos, ecológicos e ambientais; associações de pais e professores; pastorais, Cáritas; movimentos sociais feministas, negro, indígena, sindicais, populares, LGBT, das pessoas com deficiência, de crianças e adolescentes; Apae e Ama; associação de defesas das pessoas com Albinismo; movimento de educação popular e culturais; instituições educacionais, defensoria pública, Judiciário, comissões da OAB, Poder Legislativo, defesa civil, executivos municipais de secretarias ligadas as políticas públicas sociais; movimentos religiosos; conselhos desenvolvimento; conselhos comunitários de segurança; movimento estudantil; grupos de apoio aos/às migrantes e a população de rua; conselhos tutelares; CDL; Conselhos da comunidade.

O curso de lideranças comunitárias e sociais demonstra o comprometimento da Unesc com a prática da cidadania e na busca do que há de melhor para a comunidade. O curso será

ministrado de setembro a dezembro com uma carga horária de 90 horas de aula, abordando várias práticas de cidadania e dividido em seis módulos.

**Fonte: AICOM - Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing da Unesc.*

UNESC PROMOVE EVENTO INTERNACIONAL COM PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE DE MINHO

Do Direto da Universidade do Minho, na cidade portuguesa de Braga, a professora doutora Alessandra Aparecida Souza da Silveira contribuiu na 13ª edição do Workshop em Estado, Política e Direito. O evento foi proposto pelo Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito (NUPED) nesta terça-feira (6/10).

A convidada abordou os desafios e expectativas que dizem respeito à democracia na atualidade, colocando-a como falha sem espaço para a complacência. Baseando-se na obra "O Crepúsculo da Democracia", de Anne Applebaum, a professora expôs o histórico de partidos políticos autoritários, que chegaram ao poder e tendem a minar e destruir as instituições democráticas. Ela também chamou atenção para o imediatismo aliado às tecnologias digitais, e o desequilíbrio que causam as regras do que é democrático. "Se nós não equilibrarmos e estabilizarmos as expectativas democráticas com um discurso sobre a realidade, os cidadãos terão a tendência de trocarem o justo pela ilusão da rapidez, saltando as fases da democracia e substituindo-a democracia por algo muito pior", frisou.

O tema central do encontro foi "Democracia: promessas não cumpridas e obstáculos não previstos". Para explanar o assunto, a professora recorreu a contribuição de dois importantes teóricos políticos italianos, Norberto Bobbio e Danolo Zolo. Suas teoria dizem que as promessas não cumpridas da democracia se encontram na não efetivação da soberania popular, na não valorização do indivíduo com sua dignidade humana, na não participação do cidadão, na não educação para a cidadania, no não combate a oligarquias elitistas, na não democratização de espaços da administração pública e na não eliminação do poder invisível que deveria ser público e transparente.

Já sobre a tecnocracia, ela afirma que afasta o cidadão comum da política. A burocracia sufocante do topo para a base que oprime as pessoas, e a lentidão do sistema não atende às imediatas exigências do cidadão. Diante do exposto, a professora explica que para Bobbio só nos restaria aceitar a democracia como ela é sem maiores expectativas, o que Danilo Zolo, amigo de Bobbio, o acusava de conformar-se com a democracia real ao invés de preocupar-se com a perda da capacidade evolutiva e expansiva do modelo democrático. "A democracia funcionou muito bem quando esteve ancorada no Estado de bem-estar social, mas quando este começa a manifestar fragilidades, a democracia também começa a manifestar as suas", frisou.

Complementando o que apresentou, a convidada afirmou que a pandemia introduziu algo de novo ao cenário atual como a luta das minorias negras antirracistas que gradativamente se transformaram numa bandeira de luta pela democracia nos Estados Unidos e no mundo. O elemento trazido pelo desafio sanitário mundial é que ninguém foi poupado na sua percepção da realidade, as pessoas começaram a se preocupar

novamente pelas causas ambientais e antirracistas. Alessandra Silveira concluiu dizendo que nos últimos anos os discursos de preconceito populista e de ataque ao humanismo acarretaram uma alienação deprimente do cidadão, porém a dor partilhada pela pandemia parece estar dando um novo rumo a história com uma nova percepção.

Para professor doutor Reginaldo de Souza Vieira, coordenador adjunto do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) e também professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), as reflexões da professora foram muito pertinentes por dialogarem com os grupos de pesquisas vinculados ao Mestrado em Direito da Unesc, com os alunos da disciplina obrigatória de Teoria Política e do Estado e com os pesquisadores e convidados externos.

Vieira também ressaltou a participação de alunos do curso de lideranças sociais e comunitárias em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas. "A gestão da Unesc tem sido parceira fundamental à realização dos eventos organizados pelo PPGD e pelo Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito, possibilitando o intercâmbio de pesquisadores de todo Brasil e do exterior", ressaltou.

O evento contou com cerca de cem participantes de todo País, de programas pós-graduação e graduação, além de pesquisadores e profissionais do direito e de outras áreas do conhecimento. O Workshop é uma iniciativa do NUPED e contou com o apoio do PPGD, PPGDS, Laboratório de Direito Sanitário e Saúde Coletiva (LADSSC), curso de Direito, Centro Acadêmico de Direito e comissões de Direitos Humanos da OAB da subseção Criciúma e da subseção Tubarão.

EDUCAÇÃO COM OLHAR INTERNACIONAL

O Os resultados das parcerias internacionais entre a Unesc e instituições de todo o mundo, como já foi possível perceber na primeira parte desta série de reportagens, se refletem diretamente na qualidade das pesquisas e do ensino ofertado. Nesta segunda edição, a Universidade aborda as parcerias internacionais dos Programas de Pós-graduação em Educação, Direito e Ciências da Saúde, além de Ciência e Engenharia de Materiais.

No Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unesc, professores, mestrandos e doutorandos também têm constante contato com colegas de outros países. No Programa, as parcerias internacionais oficializadas, ou seja, afora contatos pessoais de pesquisadores com colegas de outras nacionalidades, são com a Universidade de Santiago de Compostela, da Espanha, com a Universidade de La Habana, de Cuba, com a Universidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, e com a Universidade Estadual de Magnitogorsk, da Rússia.

Para o coordenador do PPGE, Vidalcir Ortigara, a relevância dessas parcerias se dá em dois movimentos. "Pelo processo de intercâmbio possibilitados aos pesquisadores e grupo de pesquisa, o que qualifica e dá mais consistência às pesquisas desenvolvidas dentro do Programa e na qualificação dos professores, tendo em vista que, na área da educação, isso conta como formação continuada. Da mesma forma, mestrandos e

doutorandos podem estabelecer essas relações via orientador e grupos de pesquisa com os cursos dessas universidades. Isso abre possibilidades para que eles possam realizar parte dos seus estudos nas instituições parcerias", explica.

O Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD) tem grande destaque no que diz respeito à participação internacional. Entre as parcerias mais relevantes está o convênio firmado com Programa de Derechos Humanos São Luis do Potosi, Universidade Autônoma São Luis do Potosi, do México, por meio do qual a Unesc já recebeu dois acadêmicos intercambistas, assim como já encaminhou estudantes para estudos no México. Da mesma forma, por meio do convênio, as duas universidades recebem professores visitantes e, neste segundo semestre de 2020, ministram disciplina nos dois programas de forma concomitante e mediada por tecnologia.

Em andamento com a Universidade do México, conforme o coordenador-adjunto do Programa, Reginaldo de Souza Vieira, está ainda a proposta de cotutela para dupla titulação. "Esse resultado deve sair no próximo quadriênio e também significa um passo importante para a dupla titulação de nossos mestres", salienta.

Além dessa parceria, de acordo com Reginaldo, o PPGD conta também com o compartilhamento de experiências internacionais com três professores visitantes de outras instituições internacionais, sendo eles da Universidade de Sevilla, na Espanha, da Universidade de Rosário e da Universidade de Buenos Aires, ambas da Argentina.

Afora os projetos já estabelecidos, conforme o coordenador-adjunto, o Programa encaminha convênios com a Universidade de Buenos Aires e com Universidade de Salerno, na Itália, além de já estar em diálogo com instituições da Colômbia, Portugal e África.

Nos últimos quatro anos, lembra Reginaldo, o PPGD tem recebido pesquisadores que totalizam mais de 20 visitantes internacionais vindos da Espanha, Portugal, México, Argentina, Equador, Colômbia, Peru, Chile, Ásia e África.

Ainda conforme Reginaldo, a maiorida dos pesquisadores do Programa atua como professores visitantes em instituições internacioais, sendo que o coordenador do PPGD, Antônio Carlos Wolkmer, é visitante em diversas instituições de pesquisa na Europa e na América Latina.

O contato dos integrantes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) com pesquisadores internacionais também é constante. Conforme o coordenador-adjunto do Programa, Emílio Streck, no fim de 2019 ele e outros dois professores do grupo estiveram no Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas, em Houston, nos Estados Unidos, em contato direto com diversos profissionais da Instituição.

Conforme Emílio, a partir da visita as portas ficaram abertas para novas parcerias entre as instituições. "Nossa ideia era iniciar já em 2020 trabalhos como receber professores de lá e levar professores do PPG para colaboração nos Estados Unidos, além de possibilitar o intercâmbio de alunos", destacou o professor, que acrescenta que o objetivo não foi conquistado ainda pela questão pandêmica, mas que o projeto segue válido para

início assim que possível diante do cenário da Covid-19.

Ainda de acordo com o coordenador-adjunto, entre as possibilidades de internacionalização relacionadas ao PPGCS está a participação direta de todos os pesquisadores em ao menos um grupo de pesquisa internacional, o que faz com que os contatos sejam multiplicados com foco no melhor das pesquisas.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) também não fica para trás quando o assunto é contatos internacionais. De forma oficial, o Programa conta com duas parcerias para cooperação técnico-científica, sendo elas com a Universidade de Aveiro e com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), ambos de Portugal, para trabalhos voltados à Valorização de Resíduos e Valorização de Resíduos e Materiais Cerâmicos, respectivamente.

Já entre contatos extraoficiais, mas que já contam com atividades em andamento, o PPGCEM soma parceria com o Instituto de Tecnologia de Materiais (ITM), da Universidade Politécnica de Valencia, na Espanha, com o qual o grupo trabalha em projeto de sinterização por micro-ondas e com o Departamento de Ciências Básicas. Com a Universidade Católica Luis Amigó, de Medellín, na Colômbia, o Programa realiza trabalhos em conjunto no desenvolvimento de partículas magnéticas por síntese à combustão.

No que diz respeito a parcerias encaminhadas para um futuro próximo, conforme o coordenador-adjunto do Programa, Eduardo Junca, estão projetos com o Instituto de Cerâmica e Vidro, de Madri, na Espanha, e com a Universidade de Trento, na Itália, com a qual há a possibilidade de abertura de vagas para intercâmbio de alunos. "Além disso, recentes visitas de pesquisadores da Universidade de Dublin, na Irlanda, estão abrindo portas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto", destaca.

SEMINÁRIO: ENCARCERAMENTO EM MASSA NO NEOLIBERALISMO E TRABALHO PRISIONAL: RESGATANDO A ECONOMIA POLÍTICA DA PENA

Nos dias 08,09,15,16,22 E 23/09 ocorreu o seminário: encarceramento em massa no neoliberalismo e trabalho prisional: resgatando a economia política da pena ministrado pelo professor da casa Jackson da Silva Leal junto ao professor da Universidade Católica de Pelotas Luiz Antônio Bogo Chies.

PLURALISMO JURÍDICO, JUSTIÇA COGNITIVA E EPISTEMOLOGIAS DO SUL

No dia 14 de setembro ocorreu o evento virtual " pluralismo jurídico, justiça cognitiva e epistemologias do sul" ministrado pela professor Sara Araújo dos centros de estudos sociais de coimbra e apoiado pelo O PPGD Unesc

XII WORKSHOP EM ESTADO, POLÍTICA E DIREITO

O encontro virtual "workshop em estado, política e direito" ocorreu no dia 22 de setembro com a temática "inteligência artificial no mundo do direito", ministrado pelo professor doutor José

Renato Gazieiro Cella. O apoio e organização se deu pelo PPDGD e NUPED.

Não há uma resposta clara sobre o que nos reserva o futuro no que toca a inteligência artificial" frisou o professor. Não há como nos furtarmos aos avanços tecnológicos que inclusive estão influenciando o mundo do trabalho, e com certeza surgirão novas atividades laborais no mundo do trabalho. Porém uma das indagações que permeia o mundo da pesquisa seria o que fazer com o tempo que será disponibilizado às pessoas. Uma das possibilidades seria o ser humano desenvolver capacidade de exercitar a criatividade para melhor ocupar o seu tempo livre que seria disponibilizado com crescente aprimoramento das tecnologias, numa clara alusão à ideia do ócio criativo. Sob o ponto de vista jurídico não há uma resposta precisa, mas inúmeros questionamento e reflexões, frisou o professor.

O evento contou com mais de 80 participantes de todo o País (11 estados-membros e DF) e do exterior, sendo a iniciativa organizada pelo Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito (NUPED), com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), Curso de Direito Unesc, Centro Acadêmico de Direito, Comissão de Direitos Humanos da OAB de Criciúma e Tubarão.

CURSO DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E SOCIAIS DA UNESC CHEGA AO FIM COM BALANÇO POSITIVO

A noite de quarta e quinta-feira (16 e 17/12) foi marcada pela celebração dos formados no Curso de Formação de Lideranças Comunitárias e Sociais da Unesc. O ciclo foi encerrado com a apresentação de 15 projetos de cunho social, desenvolvidos e apresentados pelos participantes de todo o Brasil, visando promover cidadania, defesa dos direitos humanos do cidadão e a fiscalização de políticas públicas. Foram mais de cem alunos selecionados, presentes virtualmente de 11 estados brasileiros: Bahia, Paraíba, Piauí, Ceará, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande de Sul e Santa Catarina.

O objetivo é a execução das iniciativas em 2021, nos municípios e estados onde residem e atuam os participantes. Para Cintia Nowasco da Silva, a formação foi além do conhecimento técnico. "Quero agradecer muito, porque o curso como um todo foi de grande valia. Todos os dias não saímos somente com a questão do conhecimento, mas nós nos enriquecemos como pessoas, como seres humanos", ressaltou.

Na quarta-feira foram apresentados sete projetos que envolveram temas como democracia, hortas comunitárias, assistência social, feminicídio, direito do trabalho, adolescência e direitos humanos. Na quinta-feira foram 9 projetos apontando propostas que versaram a agroecologia, migração, tráfico de mulheres, saúde da mulher encarcerada, conselhos de execução penal, pessoas em situação de rua, captação de recursos para projetos sociais e a situação das pessoas com albinismo. "Foi um privilégio poder dialogar e trocar experiências com pessoas que se encontram na atuação direta na

defesa e garantia dos direitos humanos, da cidadania e dos direitos sociais", frisou o professor Reginaldo de Souza Vieira, coordenador adjunto do PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos).

O docente ainda destacou o importante papel estratégico da Unesc, que através do seu Programa de Pós-Graduação em Direito desenvolveu um curso de inserção social que já se encontra causando um relevante impacto social na vida das pessoas em suas comunidades.

A doutora Fernanda da Silva Lima, professora do PPGD e líder do NEGRA (Núcleo de Estudos em Gênero e Raça), reafirmou seu encanto com a qualidade dos projetos apresentados. Para a docente é fundamental o acompanhamento na segunda fase dos projetos, para que possam ser implantados e implementados. "Todas as iniciativas precisam atender não só o público alvo, mas também dialogar com as pessoas para assim transformar a sociedade de forma geral", destacou Fernanda. O curso foi pensado com o objetivo de capacitar e formar lideranças comunitárias aptas a atuarem em entidades sociais, da sociedade civil e conselhos de gestão de políticas públicas. A formação visa proporcionar ainda o empoderamento do cidadão na promoção e fiscalização das políticas públicas e a valorização dos direitos humanos como instrumento de cidadania comprometida na defesa dos direitos das minorias e de toda a sociedade.

O projeto foi organizado pelo PPGD, em parceria com o PPGDS (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico), PPGCA (Programa de Pós-Graduação Ciências Ambientais), PPGSCol (Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva), Secretaria de Diversidades e Ações Afirmativas, curso de Direito e Centro Acadêmico de Direito da Unesc. A formação ainda teve a colaboração da Comissão de Direitos Humanos da Subseção da OAB/Criciúma-SC.

PPGD EM FOCO

SEMINÁRIO: ENCARCERAMENTO EM MASSA NO NEOLIBERALISMO E TRABALHO PRISIONAL: RESGATANDO A ECONOMIA POLÍTICA DA PENA

Nos dias 08,09,15,16,22 E 23/09 ocorreu o seminário: encarceramento em massa no neoliberalismo e trabalho prisional: resgatando a economia política da pena ministrado pelo professor da casa Jackson da Silva Leal junto ao professor da Universidade Católica de Pelotas Luiz Antônio Bogo Chies.

IMPACTOS DO RACISMO SOBRE A INFÂNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DA BRANQUITUDE

No dia 28 de agosto aconteceu o terceiro encontro promovido pela escola judicial do TRT da 4 região e contou com a participação da professora Fernanda Silva Lima (UNESC).

I SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE PLURALISMO JURÍDICO, JUSTIÇA COGNITIVA E EPISTEMOLOGIAS DO SUL

De 24 à 26 de agosto ocorreu o I seminário de estudos em direitos humanos e sociedade, promovido pela UNESC, na modalidade virtual, e contou com mais de 10 professores em 6 palestras temáticas.

DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR: DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL

Promovido pela UNILASSALE e UNESC, o evento aconteceu no dia 26 de agosto e foi ministrado pelo professor doutor Antônio Carlos Wolkmer, da UNESC.

DESCOLONIZAÇÃO E TEORIA CRÍTICA NO DIREITO

Promovido pela LAMASP, o diálogo interdisciplinar "direitos humanos e saúde mental" contou com mulheres do direito e da psicologia. Em destaque, a professora doutora Fernanda da Silva Lima (UNESC) participou. O evento também contou com o apoio do grupo Negra.

DIÁLOGOS COM A SOCIEDADE CIVIL E CONSELHOS GESTORES DISCUTE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A proteção social e a participação da criança e do adolescente nas políticas públicas pautou o terceiro e último encontro do Diálogo com a Sociedade Civil e Conselhos Gestores de Políticas Públicas da Unesc. Realizado na noite da última quarta-feira (5/8), a palestra foi conduzida pelo professor do PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direito), doutor Ismael Francisco de Souza.

A exposição do docente foi pautada em três momentos principais: iniciou trazendo a importância do reconhecimento do direito da criança e do adolescente, pensando no conjunto de histórias de participação. "O termo "infante" criou a ideia de um ser que não fala, o que retira seu direito de participação, mas a criança fala sim e expressa sentimentos. Tendo em vista que um sujeito de direitos precisa estar presente em todos os processos e momentos, retirando-se a possibilidade de reconhecer a voz e a vez das

Boletim PPGD/UNEC
Ano IV – Número II
Ago/Set 2020

crianças, retira-se suas cidadanias", destacou o professor.

Ele apresentou, ainda, que os espaços doméstico e institucional precisam dialogar para que a participação possa ser efetiva, pois a democracia está além do que é definido pelo Estado.

No segundo momento, descrevendo a direção normativa de crianças e adolescentes, pontuou, dentre outras normativas, a importância da Convenção dos Direitos da Criança, em especial o artigo 12, nas participações. "O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê direitos de opinião e participação na vida política. Porém, apesar das previsões, importantes na construção de políticas públicas, as participações de crianças e adolescentes sempre foram deixadas de lado e exercidos apenas na fase adulta, demonstrando que o campo normativo já está resolvido, restando a práxis", explicou.

Por fim, o professor salientou algumas experiências exitosas de participação, evidenciando as Conferências do direito da criança e do adolescente, em que ainda há prevalência do adultocentrismo; em Criciúma, o projeto Ação Adolescente, que aconteceu durante cinco anos na Unesc, visando dar vez e voz aos adolescentes; as Lives da Rede Peteca que trouxeram vozes para crianças e adolescentes; bem como os vereadores mirins de Balneário Camboriú, existentes em outros municípios.

PLURALISMO JURÍDICO, JUSTIÇA COGNITIVA E EPISTEMOLOGIAS DO SUL

No dia 14/09 ocorreu o evento virtual " pluralismo jurídico, justiça cognitiva e epistemologias do sul" ministrado pela professor Sara Araújo dos centros de estudos sociais de coimbra e apoiado pelo O PPGD Unesc

XIX DIÁLOGO EM DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE

O encontro virtual "XIX Diálogo em Direitos Humanos e Sociedade" ocorreu no dia 22 de setembro com a temática "hipertrofia judicial e instabilidade institucional: o papel da teoria do direito", ministrado pelo professor doutor Carlos Magno Spricigo Venerio do Programa em Pós-Graduação em Justiça Administrativa da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro (PPGJA-UFF/RJ).. O apoio e organização se deu pelo PPDGD e NUPED.

O evento contou a presença de alunos(as) de 11 programas de pós-graduação de 9 Estados do Brasil (Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Pernambuco, Espírito Santo e Alagoas).

PENSAMENTO DECOLONIAL E DIREITOS HUMANOS

O encontro virtual "pensamento decolonial e direitos humanos" ocorreu no dia 25 de setembro , parte do "pensando o comum", ministrado pelo professor doutor Cesar Augusto Baldi. O apoio e organização se deu pelo PPDGD e NUPED.

III COLÓQUIO INTERNACIONAL DISE

No dia 28 de setembro de maio ocorreu de maneira virtual o "III colóquio internacional disse", com o tema "direito ao desenvolvimento e políticas públicas", ministrado pelo professor doutor Almeida Zacarias Machava e com a participação dos professores Silvio Parodi Oliveira Camilo e Yduan de Oliveira May.

A proposta foi organizado pelo programa de PPGD (Programa de Pós-GRaduação em Direito), PPGDS (Pós-graduação em Direito e em Desenvolvimento Socioeconômico), curso de Direito e grupo de pesquisa DISE (Direito e Inclusão Socioeconômica).

HOMENAGEM AOS 100 ANOS DE NASCIMENTO DE CELSO FURTADO - 4º conferência

O evento que se deu de forma virtual, com o tema "Celso Furtado: história, economia e horizonte de expectativa em Formação econômica do Brasil", ministrado pelo professor doutor "Fábio Pádoa Santos" (UFSC) no dia 30 de setembro.

CONSTITUCIONALISMO CRÍTICO NA AMÉRICA LATINA

O evento que se deu de forma virtual, com o tema "Constitucionalismo Crítico na América Latina", ministrado pelo professor Lucas Machado (UNESC) no dia 30 de setembro.

*Fonte: AICOM - Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing

XX Diálogo em Direitos Humanos e Sociedade

Em 6 de outubro, aconteceu o "XX Diálogo em Direitos Humanos e Sociedade" com o tema "direitos humanos na perspectiva do direito achado na rua", ministrado pelo professor doutor José Geraldo de Souza Junior (PPGHHC-UNB).

Em sua abordagem, o pesquisador e co-líder do grupo do "O Direito Achado na Rua" pontuou sobre o que restaria dos direitos humanos no futuro, diante da complexidade da apropriação hegemônica, que por interesses geopolíticos e econômicos subverte o seu valor. Nesse sentido, o professor coloca os direitos humanos como um elemento utópico para instituir um futuro em que o humano seja plenamente resgatado em valores.

Como resposta a este cenário, o convidado afirmou que os direitos humanos devem ser resgatados da linha do egoísmo e pensado em uma sociedade que partilhe e reconheça no excluído o humano que foi negado na política, na economia, na história e no direito. É necessário questionar o que é o direito e o que é o humano para que se possa compreender o que não são os direitos humanos, descartando assim as falsas noções e dissolvendo as ideologias equivocadas que distorcem o seu significado.

Resgatando Marshall Rosenberg e Herrera Flores, Geraldo explicou que o humano não é conquistado por etapas, mas se faz contemporaneamente nas lutas emancipatórias por busca de humanidade. Como exemplo, ele cita as declarações por direitos humanos, e o protagonismo dos movimentos sociais contra hegemônicos. "O direito é a iniciação dos princípios de uma legítima organização social da liberdade", destacou.

Mediando a atividade, o coordenador adjunto do Programa de Pós-Graduação em Direito, Reginaldo de Souza Vieira, destacou a honra de receber o convidado. "Apesar de ser um programa relativamente novo, o PPGD já se destaca pela qualidade de suas pesquisas jurídicas que com um olhar crítico pautam os direitos humanos e sua relação com a sociedade, na promoção de políticas públicas, democracia e cidadania. Perceber estes elementos a partir da perspectiva que o professor José Geraldo nos traz irá reforçar os debates teóricos desenvolvido nesses quatros anos, além

de reforçar as práticas de inserção social e extensão universitária", evidenciou.

Com a palavra, o coordenador do PPGD Antonio Carlos Wolkmer também destacou que o professor José Geraldo tem uma trajetória consagrada como ativista, intelectual, jurista e escritor, e comemorou o momento como um marco para PPGD e para a Unesc. "Refletir direitos humanos é introduzir a discussão frente a falta de acesso à saúde, à alimentação, à moradia, à própria vida e, sem dúvida, é buscar uma ética do cuidado, a questão da vida na sua plenitude, o bem viver", afirmou.

O evento contou com mais de 400 pessoas inscritas de 25 Estados do Brasil e do Distrito Federal. Mais de 50 programas de pós-graduação e graduação das áreas do direito, humanas, saúde e educação foram registrados, além de pessoas e instituições de Portugal, México, Argentina e Colômbia. Para o diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Oscar Ruben Montedo, foi uma grande satisfação com o aceite do professor José Geraldo em disponibilizar o seu tempo em compartilhar o conhecimento através do evento promovido pelo PPGD da Unesc.

Já o professor doutor Daniel Ribeiro Preve, vice-reitor da Unesc, narrou o surgimento do curso de Direito há 23 anos e o consequente processo de incubação do mestrado em Direito, no qual foi diretor da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas. Para ele, o PPGD foi o resultado de um esforço coletivo, típico de uma Universidade comunitária comprometida com a qualidade do ensino. "Obrigado pela presença professor José Geraldo, sinta-se em sua casa mesmo de forma virtual, pois esta é uma instituição comunitária que compactua com as propostas emancipatórias de o direito achado na rua", frisou.

O diálogo é uma realização do PPGD e conta com o apoio do Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito (NUPED), Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Cidadania (NUPEC), curso de Direito da Unesc, Centro Acadêmico de Direito e das comissões de Direitos Humanos da OAB de Criciúma e Tubarão.

NEGRA/PPGD/UNESC PARTICIPA DE ENCONTRO COM O GRUPO DE PESQUISA DO PPGD/IMED

Na última quinta-feira, dia 01/10/2010 a Profª Dra. Fernanda da Silva Lima coordenadora do Negra/Unesc (Núcleo de Estudos em Gênero e Raça) e professora do PPGD participou de evento organizado pelo Grupo de Pesquisa Biopolítica, Gênero e Direito coordenado pela Profª. Dra Leilane Serratine Grubba do PPGD/IMED.

O tema do encontro foi "SABERES LOCALIZADOS: GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE". Além da Profª. Dra. Fernanda Lima, também participou do debate a Profª. Dra. Fernanda Martins coordenadora do Terceiro Andar. O evento foi realizado pela plataforma zoom e contou com a participação de integrantes dos grupos de pesquisa no qual as professoras são vinculadas, mestrandos/as dos dois programas de pós-graduação em Direito e público externo.

DIREITO À DESCONEXÃO NO TRABALHO

Palestra com o Professor Doutor Rodrigo Goldschimidt, Doutor em direito pela UFSC, professor e pesquisador pela UNESC. Juiz do trabalho do TRT12. O evento se deu no dia 14 de outubro, de maneira virtual.

INFÂNCIAS, RACISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS NOS 30 ANOS DO ECA

O ciclo de palestras "crianças e adolescentes, percursos e limites da proteção integral", contou com a participação da professora Doutora Fernanda da Silva Lima (UNESC) no dia 13 de outubro. O evento foi promovido via youtube pelo NUPEC UFPI.

VI COLÓQUIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS

No dia 14 de outubro ocorreu o VI colóquio em políticas públicas, gestão social e direitos sociais, , com o tema "trabalho escravo e economia solidária", ministrado pelo professor doutor Cláudio Monteiro Brito Filho.

Um dos mais importantes mecanismos no combate ao trabalho escravo é a economia solidária, assunto do 6° Colóquio em Políticas Públicas, Gestão Social e Direitos Sociais da Unesc. Realizado na manhã desta quarta-feira (14/10), o evento contou com a participação do professor doutor José Cláudio Monteiro de Brito Filho do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

O professor José Cláudio dividiu a sua fala em dois momentos distintos. Como primeiro ato, experiências no combate ao trabalho escravo foram compartilhadas. Na sequência, as novas pesquisas relacionadas à área da economia solidária esteve em destaque, com o objetivo de estabelecer uma linha de diálogo entre as duas categorias e oportunizar a proposta de implementação de políticas públicas que venham a desenvolver mecanismos em locais onde se encontram pessoas em condições de grande vulnerabilidade, inibindo assim o aliciamento de trabalhadores para a realização de trabalhos em condições análogas à escravidão.

Resgatando experiências pessoais, José Cláudio narrou sua experiência na primeira operação de combate ao trabalho escravo realizada no Brasil em 1994, no Estado do Pará. Para ele, o marco histórico de combate ao trabalho escravo inicia-se em 1995 com o reconhecimento da existência da prática do trabalho escravo no Brasil pela Presidência do Brasil. Outro marco de importância foi em 2003 com a alteração do artigo 149 do Código Penal, que descreve as condições que caracterizariam a prática.

Apesar do avanço, o professor lamentou que trabalhadores submetidos à prática se encontram em situação de grande vulnerabilidade, sujeitos ao aliciamento e a reincidência. "A falta de políticas públicas eficazes para gerar condições de auto sustento dos trabalhadores tem sido o grande problema para a perpetuação da situação de miserabilidade", frisou.

Boletim PPGD/UNEC
Ano IV – Número II
Ago/Set 2020

PPGD PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO • UNESC

Reginaldo de Souza Vieira, coordenador adjunto e professor do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) e professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), destacou a importância da expertise do professor José Cláudio. Para ele, a repressão por si só não é suficiente quando não se discute com a comunidade a sua necessidade, por isso a provocação com a ideia da proposição de políticas públicas adequadas é muito importante.

Já o Dimas de Oliveira Estevam, professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) agradeceu a exposição, sobretudo por possibilitar o conhecimento de realidades tão diferentes que envolvem o Brasil. O professor também trouxe o conceito do trabalho decente como parâmetro exemplificando as dificuldades que os produtores rurais enfrentam com as relações assimétricas envolvendo grandes empresas. E a importância do desenvolvimento de políticas públicas que estimulem a economia solidária como fomento de associações de produtores e cooperativas que possam gerar renda evitando-se assim políticas assistenciais que geram dependência.

Pedro Hilário, representando a Comissão de Direitos Humanos da OAB de Criciúma e os discentes do Mestrado em Direito da Unesc, parabenizou a o PPGD e o PPGDS pela iniciativa dos debates em levar o conhecimento à comunidade. Destacou a importância de se levantar as pautas concernentes aos Direitos Humanos e aos Direitos Sociais principalmente quando o Poder Público não dá à devida atenção, para que se possa garantir políticas públicas e direitos fundamentais às populações que mais precisam.

O colóquio é uma iniciativa da Unesc, por meio do seu Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito (NUPED), mediado pelos Programas de Pós-Graduação em Direito (PPGD) e Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), com o apoio do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico, Agricultura Familiar e Educação do Campo (GIDAFEC), do Laboratório de Direito Sanitário e Saúde Coletiva (LADSSC), Curso de Direito, Centro Acadêmico de Direito e Comissão de Direitos Humanos da OAB de Criciúma.

A Unesc e o CESUPA/PA são membros da Rede Brasileira de Pesquisa Jurídica em Direitos Humanos, que congrega as seguintes instituições: UNIJUÍ/RS, UNIRITTER/RS, PUC-CAMPINAS –SP, UFMS/MS, UNIT/SE, UNICAP/PE, CESUPA/PA e UFPA/PA. A rede é coordenada pelo Professor Reginaldo de Souza Vieira da Unesc.

O encontro contou com mais de 80 inscritos de todos as regiões do Brasil e com participantes de 10 Estados Brasileiros e do exterior . O evento contou com os mestrandos da disciplina de Políticas Públicas e Gestão Social do PPGD e PPGDS, além de um público diversificado de várias áreas do conhecimento como Direito, Economia, Administração e pesquisadores e profissionais da comunidade de todo o Brasil.

O DIREITO DESDE AMÉRICA LATINA: TEORIA CRÍTICA E PLURALISMO JURÍDICO

No dia 14 de outubro ocorreu o evento o direito desde américa latina: teoria crítica e pluralismo jurídico", promovido pelo PGGD/UNICAP e

ministrado pelo professor doutor Antônio Carlos Wolkmer (UNESC).

TEORÍAS CRÍTICAS DEL DERECHO DESDE AMÉRICA LATINA

A conferência virtual se deu em razão do CCXXIX aniversário de fundação da faculdade de direito da universidade nacional de santo antonio abad del cusco e foi ministrada pelo professor doutor Antônio Carlos Wolkmer (UNESC), com o tema "teorias críticas do direito desde a américa latina".

CURSO: DIREITOS DA PERSONALIDADE DO TRABALHADOR

O curso "curso: direitos da personalidade do trabalhador" ocorreu nos dias 21 e 28 de outubro, e contou com a participação d professor doutor Rodrigo Goldschimitd (UNESC).

BIOPOLÍTICA E DIREITOS HUMANOS: "AS DESIGUALDADES DE GÊNERO EM TEMPOS DE CRISE"

O evento ocorreu nos dias 05 e 06 de outubro e contou com a participação da professora Doutora Fernanda Silva Lima – UNESC. O evento compôs o II congresso nacional em biopolítica e direitos humanos: desigualdades e resistências.

DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E BENS COMUNS

A conferência virtual se deu inserida nos "diálogos interculturais e bens comuns", com o tema "pluralismo jurídico na américa latina". Ocorreu no dia 26 de outubro e foi ministrado pela professora doutora Gina Chávez, do instituto de Altos Estudos Nacionais – Equador. O evento contou com organização e apoio do PPGD e UNESC.

O PROCESSO CONSTITUINTE NO CHILE

O evento foi realizado dia 28 de outubro no formato de Live via instagram da revista "Culturas Jurídicas", com o tema " o processo constituinte no Chile. Dentre os participantes, o professor Lucas Machado (UNESC) contribuiu sobre a temática.

TRABALHO PRISIONAL E NEOBERALISMO PARA UMA ECONOMIA POLÍTICA DA PENAL

A palestra virtual intitulada "trabalho prisional e neoliberalismo para uma economia política da pena, ocorreu no dia 27 de outubro e foi ministrada pelo professor doutor Jackson da Silva Leal (UNESC), e promovido pela UNISECAL.

Professora Fernanda Lima do PPGD/UNESC participa do evento com o Grupo GESIDH/ Manaus falando sobre feminismos negros

O grupo de estudos sobre minorias vulneráveis, de Manaus, convidou a professora Fernanda Silva Lima (UNESC) para ministrar aula no dia 30 de outubro, com o tema vulnerabilidade racial.

DIREITOS HUMANOS E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO

A aula aberta "direitos humanos e filosofia da libertação" foi ministrada pelo professor doutor Alejandro Rosilio Martinez (UASLP/MÉXICO), nos dias 21 e 22 de dezembro, e organizada pelo grupo de Constitucionalismo Crítico Latino-Americano.

WORKSHOPS

XII WORKSHOP EM ESTADO, POLÍTICA E DIREITO

O encontro virtual "workshop em estado, política e direito" ocorreu no dia 22 de setembro com a temática "inteligência artificial no mundo do direito", ministrado pelo professor doutor José Renato Gazieiro Cella. O apoio e organização se deu pelo PPDGD e NUPED.

Não há uma resposta clara sobre o que nos reserva o futuro no que toca a inteligência artificial" frisou o professor. Não há como nos furtarmos aos avanços tecnológicos que inclusive estão influenciando o mundo do trabalho, e com certeza surgirão novas atividades laborais no mundo do trabalho. Porém uma das indagações que permeia o mundo da pesquisa seria o que fazer com o tempo que será disponibilizado às pessoas. Uma das possibilidades seria o ser humano desenvolver capacidade de exercitar a criatividade para melhor ocupar o seu tempo livre que seria disponibilizado com crescente aprimoramento das tecnologias, numa clara alusão à ideia do ócio criativo. Sob o ponto de vista jurídico não há uma resposta precisa, mas inúmeros questionamento e reflexões, frisou o professor.

O evento contou com mais de 80 participantes de todo o País (11 estados-membros e DF) e do exterior, sendo a iniciativa organizada pelo Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito (NUPED), com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), Curso de Direito Unesc, Centro Acadêmico de Direito, Comissão de Direitos Humanos da OAB de Criciúma e Tubarão

: XIII WORKSHOP EM ESTADO, POLÍTICA E DIREITO

No dia 06 de outubro ocorreu o evento internacional "XIII workshop em estado, política e direito" Conduzido pela professora doutora Alessandra Aparecida Souza de Oliveira, com o tema: democracia: promessas não cumpridas e obstáculos não previstos.

XIV WORKSHOP EM ESTADO, POLÍTICA E DIREITO

O XIV workshop em estado, política e direito, contou com o tema "A sombra das autocracias no constitucionalismo brasileiro", ministrado pelo professor Rogério Dultra dos Santos (UFF/RJ), no dia 20 de outubro.

Em mais de 200 anos o Brasil apresentou um conjunto significativo de movimentos políticos que influenciaram sobre a estabilidade institucional e consequentemente sobre o conjunto de constituições do Estado brasileiro. Para o professor Rogério é possível entender o constitucionalismo brasileiro a partir da ideia de que existe uma sombra autocrática que paira sobre as instituições. "Tivemos uma quantidade significativa de alterações institucionais que originaram ordens jurídicas completamente alinhadas a uma perspectiva muito mais autocrática do que propriamente plural, participativa e democrática", destacou.

O professor destacou que a concepção dos manuais de direito que propagam uma ideia

positivista de evolução constitucional encontram-se equivocada por falsear a realidade histórica e social brasileira. Portanto, é necessário examinar com um pouco mais de atenção a trajetória constitucional brasileira para compreender a realidade histórica das instituições num dado momento. "Pensar a história constitucional é ir além do texto das constituições para se compreender o contexto e as forças econômicas e políticas que vão orientar a produção institucional das regularidades normativas e administrativas de cada momento histórico", ressaltou.

Rogério Dultra destacou que a análise historiográfica permite a qualificação do olhar do pesquisador para o passado facilitando a percepção de alternativas para o futuro. Uma análise criteriosa e qualitativa do detalhamento das experiências institucionais que forjaram a tradição constitucional brasileira leva a um futuro de maiores possibilidades. Para o professor o espaço de experiências gera um horizonte de expectativas, e não se limita a uma única possibilidade esquematizada, limitada e superficial.

Além da exposição, o professor agradeceu o acolhimento da Unesc, o qual já foi professor do Curso de Direito no passado. Deixou o seu abraço ao vice-reitor Daniel Préve, ao coordenador do PPGD Antonio Carlos Wolkmer. O evento possibilitou ainda que a Unesc e a UFF venham as estreitar laços de parceria em pesquisas futuras por meio de seus programas de pós-graduação.

O evento contou com 150 inscritos de 18 Estados (Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Pará, Roraima, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Maranhão, Bahia, Piauí, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e inclusive da Argentina. O publico do evento era bem diversificado com participantes de cerca 30 programas de pós-graduação de todo Brasil e de várias áreas do conhecimento, além de pesquisadores, pós-graduandos, graduandos, e alunos do Curso de Lideranças Comunitárias e Sociais do PPGD e profissionais do Direito como procuradores, advogados, promotores, delegados, policiais militares e juízes.

O Workshop é uma promoção do NUPED (Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito) da UNESC e conta com o apoio do PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direito), PPGDS (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico), LADSSC (Laboratório de Direito Sanitário e Saúde Coletiva), Curso de Direito Unesc, Centro Acadêmico de Direito e Comissão de Direitos Humanos da OAB da subseção Criciúma e da subseção Tubarão.

Defesas de dissertações

DEFESAS PÚBLICAS DE DISSERTAÇÕES REALIZADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

1 - Angélica Azeredo Garcia Caporal. Título: "Pedagogia decolonial aplicada ao movimento de mulheres negras: Um estudo sobre a ampliação da participação social e luta por direitos na intersecção de raça e gênero". A defesa ocorreu em 16 de setembro de 2020.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dra. Fernanda da Silva Lima.
Banca Examinadora: Prof.ª. Dra. Crishna Mirella De Andrade Correa - Membro Externo - Instituição: UEM/PR; Prof.ª Dra. Lucy Cristina Ostetto - Membro Externo - Instituição: UNESC; Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira - Membro – PPGD/UNESC; Prof. Dr. Ismael Francisco De Souza- Membro Suplente –UNESC

2 - Rafaela Smania Mendes Blauth. Título: "A pessoa com deficiência na agenda dos conselhos gestores de políticas públicas de CRICIÚMA, SANTA CATARINA. 21 de Dezembro.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira.
Banca Examinadora: Prof.ª. Dra. Fernanda da Silva Lima - Membro – PPGD/UNESC;Prof. Dr. Ricardo Hermany - Coorientador Externo – UNISC
Prof. Dr. Mauricio Cunha Savino Filó - Membro – UNESC;Prof. Dr. Jose Isaac Pilati - Membro Externo – UFSC.

3 - Natalia Alberton Dorigon. título: "O direito à educação de crianças e adolescentes com deficiência: uma análise sobre a inclusão escolar de estudantes com deficiência na rede pública municipal de Orleans/SC no período de 2013 a 2019". A defesa ocorreu em 18 de dezembro de 2020.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira.
Banca Examinadora: Prof. Dr. André Viana Custódio - Membro Externo – UNISC;Prof. Dr. Ismael Francisco De Souza - Membro – PPGD/UNESC; Prof.ª. Dra. Fernanda da Silva Lima - Membro Suplente – UNESC.

4 - Graziela Regina Munari Lothammer Carlos. título: "mediação em países do mercosul: análise da legislação comparada e contribuições para o brasil". A defesa ocorreu em 04 de dezembro de 2020.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr. Gustavo Silveira Borges
Banca Examinadora: Prof. Dr. Paulo Junior Trindade dos Santos - Membro Externo - Instituição: UNOESC; Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer - Membro – PPGD/UNESC; Prof.ª. Dra. Maria de Fatima Schumacher Wolkmer - Membro Suplente –UNESC.

5 - Fábio Gesser Leal. título: "comum e direitos humanos: conectando os conceitos a partir de uma perspectiva crítica e com base no exame da experiência latino-americana da rede de horteiros de medellín". A defesa ocorreu em 04 de dezembro de 2020.

Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr. Gustavo Silveira Borges
Banca Examinadora: Prof.ª. Dra Caroline Vieira Ruschel - Membro Externo - Instituição: UNIVALI;Prof.ª. Dra. Maria de Fatima Schumacher Wolkmer- Membro – PPGD/UNESC;Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer - Membro Suplente –UNESC

6 - Fernanda Ambros. título: "direito da antidiscriminação: o problema da discriminação em face da empregada gestante". A defesa ocorreu 18 de novembro de 2020.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr. Rodrigo Goldschmid.
Banca Examinadora: Prof. Dr. Roger Raupp Rios - Membro Externo - Instituição: UNISINOS;Prof. Dr. Ismael Francisco De Souza - Membro – PPGD/UNESC;Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira - Membro Suplente –UNESC –UNESC.

7 - Angélica Azeredo Garcia Capora. título: "Pedagogia decolonial aplicada ao movimento de mulheres negras: Um estudo sobre a ampliação da participação social e luta por direitos na intersecção de raça e gênero". A defesa ocorreu 16 de setembro de 2020.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof.ª. Dra. Fernanda da Silva Lima
Banca Examinadora: Prof.ª. Dra. Crishna Mirella De Andrade Correa - Membro Externo - Instituição: UEM/PR;Prof.ª Dra. Lucy Cristina Ostetto - Membro Externo - Instituição: UNESC;Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira - Membro – PPGD/UNESC.Prof. Dr. Ismael Francisco De Souza- Membro Suplente –UNESC

8 - Guilherme Silva Araujo. título: "prisão preventiva e discurso da ordem pública: por uma necessária (re) significação desse fundamento". A defesa ocorreu 21 de agosto de 2020.
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr Jackson da Silva Leal.
Banca Examinadora: Prof. Dr. Felipe Lazzari da Silveira (Membro Externo – IPA/RS); Prof. Dr. Lucas Machado Fagundes (Membro – PPGD/UNESC); Prof. Dr. Reginaldo De Souza Vieira (Membro Suplente- PPGD/UNESC.

8 - Fritz Loewenthal Neto. título: sistema penal juvenil e criminalização: a política de drogas como vetor de encarceramento da juventude popular". A defesa ocorreu 05 de agosto de 2020
Presidente da banca e Orientador(a): Prof. Dr Jackson da Silva Leal.
Banca Examinadora: Prof.ª. Dra. Érica Babini Lapa do Amaral Machado (Membro Externo - Instituição: UNICAP); Prof. Dr. Ismael Francisco de Souza(Membro – Unesc);Prof.ª. Dra. Fernanda da Silva Lima (Membro Suplente-UNESC.

*Fonte: PPGD UNESC.

Revistas e editais

(Fluxo contínuo): Revista Pensar (Qualis A1).

(Fluxo contínuo): Cuestiones Constitucionales: Revista Mexicana de Derecho Constitucional – (Qualis A1).

(Fluxo contínuo): Revista Jurídica do Centro Universitário Curitiba (Qualis A1).

(Fluxo contínuo): Revista Culturas Jurídicas (Qualis A2).

(Fluxo contínuo): Direitos Fundamentais & Justiça (Qualis A2).

(Fluxo contínuo): Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica (Qualis A2).

(Fluxo contínuo): Revista Chilena de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social (Qualis A2).

(Fluxo contínuo): Revista de Estudos Jurídicos UNESP (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Revista Latinoamericana de Derecho y Religión (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Problema. Anuario de Filosofia y Teoría del Derecho (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Argumenta Journal Law (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Revista Direitos Humanos e Democracia (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Revista Direito em Debate (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Revista Paradigma (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Revista Sociedade e Estado (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Revista Scientia Iuris (Qualis B1).

(Fluxo contínuo): Caderno CRH Revista Quadrimestral de Ciências Sociais (Qualis A2).

(Fluxo contínuo): Revista da Faculdade de Direito da UFG (Qualis A2).

ACONTECE...

O NEGRA/UNESC VAI À ESCOLA: INSERÇÃO SOCIAL COM DIÁLOGOS AFRODIASPÓRICOS

No dia dia 31/07/2020 o projeto de extensão "Direitos humanos e Epistemologias negras em movimento: saberes partilhados, formação e lutas pela cidadania" coordenado pelas professoras Dra. Fernanda da Silva Lima e Dra. Lucy Cristina Ostetto, vinculado ao NEGRA/UNESC esteve numa roda de conversa com os alunos dos 7º ano da Escola Jorge da Cunha Carneiro de Criciúma dialogando sobre as produções das intelectuais negras brasileiras que articulam por meio da literatura formas de enfrentamento ao racismo e ao sexismo no Brasil.

A atividade fez parte de um projeto interdisciplinar desenvolvido pelas professoras das disciplinas de geografia e história intitulado "A formação do povo brasileiro: contribuições indígenas e africanas". Trouxemos para o debate as contribuições das intelectuais negras, autoras, artistas e militantes: Maria Firmina dos Reis, Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus, Lélia Gonzalez, Rosana Paulino, Antonieta de Barros e Clotildes Lalau. O debate foi mediado pela profª Dra. Lucy Cristina Ostetto e pela acadêmica do Curso de História, Tatiane Beretta

DIÁLOGOS COM A SOCIEDADE CIVIL E CONSELHOS GESTORES DISCUTE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A proteção social e a participação da criança e do adolescente nas políticas públicas pautou o terceiro e último encontro do Diálogo com a Sociedade Civil e Conselhos Gestores de Políticas Públicas da Unesc. Realizado na noite da última quarta-feira (5/8), a palestra foi conduzida pelo professor do PPGD (Programa de Pós-Graduação em Direito), doutor Ismael Francisco de Souza.

A exposição do docente foi pautada em três momentos principais: iniciou trazendo a importância do reconhecimento do direito da criança e do adolescente, pensando no conjunto de histórias de participação. "O termo "infante" criou a ideia de um ser que não fala, o que retira seu direito de participação, mas a criança fala sim e expressa sentimentos. Tendo em vista que um sujeito de direitos precisa estar presente em todos os processos e momentos, retirando-se a possibilidade de reconhecer a voz e a vez das crianças, retira-se suas cidadanias", destacou o professor.

Ele apresentou, ainda, que os espaços doméstico e institucional precisam dialogar para que a participação possa ser efetiva, pois a democracia está além do que é definido pelo Estado.

No segundo momento, descrevendo a direção normativa de crianças e adolescentes, pontuou, dentre outras normativas, a importância da Convenção dos Direitos da Criança, em especial o artigo 12, nas participações. "O Estatuto da

Criança e do Adolescente prevê direitos de opinião e participação na vida política. Porém, apesar das previsões, importantes na construção de políticas públicas, as participações de crianças e adolescentes sempre foram deixadas de lado e exercidos apenas na fase adulta, demonstrando que o campo normativo já está resolvido, restando a práxis", explicou.

Por fim, o professor salientou algumas experiências exitosas de participação, evidenciando as Conferências do direito da criança e do adolescente, em que ainda há prevalência do adultocentrismo; em Criciúma, o projeto Ação Adolescente, que aconteceu durante cinco anos na Unesc, visando dar vez e voz aos adolescentes; as Lives da Rede Peteca que trouxeram vozes para crianças e adolescentes; bem como os vereadores mirins de Balneário Camboriú, existentes em outros municípios.

MESTRANDA DO PPGD-UNESC LANÇA A OBRA "JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E ATIVISMO JUDICIAL - O ESTADO DE EXCEÇÃO PRESENTE NAS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL"

No dia 12 de dezembro de 2020 foi lançada a obra "Judicialização da política e ativismo judicial - o estado de exceção presente nas decisões do Supremo Tribunal Federal", de autoria da menstranda em Direito (PPGD-Unesc) Camila Leonardo Nandi de Albuquerque e Dr. Sandro Luiz Bazzanella.

O livro, apresentado pelo professor Luiz Eduardo Cani e prefaciado pelo professor Dr. Pedro Estevam Serrano, é resultado do esforço dos autores em tentar compreender os aspectos jurídicos e políticos que contribuíram para o agravamento da crise jurídico-política brasileira a partir de 2013, à luz do papel do Poder Judiciário e do exercício da jurisdição.

Pra isso, se buscou verificar, à luz do contexto da Constituição de 1988, os fatores atinentes à judicialização da política e do ativismo judicial que contribuíram e contribuem para o agravamento da crise da democracia representativa.

Estruturado em 5 capítulos, o livro analisa decisões do Supremo Tribunal Federal consideradas ativistas e a partir dessas realiza uma leitura à luz da teoria do estado de exceção, do jusfilósofo italiano Giorgio Agamben, cuja assinatura é instituição de um estado de exceção permanente por meio da decisão soberana que suspende a norma cotidianamente.

A obra foi lançada pela editora Liber Ars, e está disponível para aquisição pelo link: https://www.liberars.com.br/judicializacao-da-politica

DIÁLOGOS VIRTUAIS DO DIREITO: EVENTOS ABERTOS AO PÚBLICO DISCUTEM TEMÁTICAS EMERGENTES

As comunidades acadêmica e externa estão tendo uma oportunidade ímpar neste mês de agosto. Desde o dia 3 até o dia 14, o curso de Direito da Unesc está promovendo o primeiro Diálogos Virtuais do Direito, evento 100% online e aberto ao público. Entre as mais de 40 temáticas diferentes abordadas por especialistas, na noite desta segunda-feira (10/8), o evento contou com abordagens sobre políticas de drogas e o direito internacional privado e a ordem pública.

Os responsáveis pelas palestras da noite foram os professores convidados Jackson da Silva Leal e Diogo Lentz Meller, mediados pelo professor Alfredo Engelmann.

A mobilização para a realização da ação, para o coordenador do curso de Direito, João Carlos Medeiros Rodrigues Junior, reflete a grandeza do curso e da Universidade. “São mais de 40 atividades com convidados ao longo de duas semanas de encontros virtuais. Essa é uma oportunidade de profissionais e alunos terem contato com temas jurídicos diversos, contemporâneos, alguns deles vinculados a situação de pandemia, muitos dos quais não teriam esse acesso em sala de aula no currículo normal”, salientou João, destacando ainda que este é o primeiro evento 100% do curso de Direito.

Nesta terça-feira (11/8), já pela manhã, o evento contará com a abordagem da temática “Saúde mental e repercussões psicojurídicas”. A aula, que também será mediada pelo professor Alfredo Engelmann, será conduzida pela professora Daiani Barboza, a partir das 8h20.

Ainda pela manhã, na sequência, o público poderá aprender sobre “O estigma de "louco e criminoso": a violência institucional nos hospitais de custódia psiquiátrica”, com a professora Monica Ovinski de Camargo Cortina.

À tarde, a partir das 13h30, o assunto em pauta será “Pandemia: rescisão ou revisão de contratos imobiliários”, com o professor Israel Rocha Alves, sob mediação da professora Sheila Martignago Saleh.

Já no período noturno, com início às 19h, o assunto abordado será “Cultura da sentença e cultura do consenso nos Cursos de Direito”, com participação da professora Monica Ovinski de Camargo Cortina, do professor Ricardo Soares Stersi dos Santos, do coordenador do curso, João Carlos Medeiros Rodrigues Junior e da coordenadora adjunta, Márcia Piazza.

GRUPOS DE PESQUISAS

Constitucionalismo Crítico.
Prof. Dr. Lucas Machado Fagundes
Encontros - Consultar Calendário
Contato – lmachado@unesc.net

Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Relações Raciais e Feminismos.
Prof. Dra. Fernanda Da Silva Lima
Encontros - Consultar Calendário
Contato – fernandalima@unesc.net

Núcleo de pesquisa em Direitos Fundamentais e Trabalho Digno.
Prof. Dr. Rodrigo Goldschmidt
Encontros – Consultar Calendário

Direito da Criança e do Adolescente e Políticas Públicas
Líder – Dr. Ismael Francisco de Souza
Vice Lider – Dra. Fernanda Lima
Encontros mensais
Contato – Ismael@unesc.net

NUPEC - Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Cidadania.
Líder: Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer
Vice Líder: Profa. Dra. Fernanda da Silva Lima
Encontros mensais
Contato – nupec@unesc.net

Criminologia Critica Latino-americana.
Prof. Dr. Jackson Silva Leal
Encontros - Consultar Calendário
Contato – jacksonsilvaleal@gmail.com

LADSSC - Laboratório de Direito Sanitário e Saúde Coletiva
Líder – Dr, Reginaldo de Souza Vieira
Vice Líder – Dra. Luciane Ceretta
Encontros mensais
Contato – ladssc@unesc.net

NUPED - Núcleo de Pesquisa em Estado, Política e Direito.
Líder: Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira
Vice Líder: Prof. Dr. Ismael Francisco de Souza
Encontros quinzenais
Contato – nuped@unesc.net

DISE - Direito e Inclusão Socioeconômica
Prof. Dr. Yduan de Oliveira May
Encontros - Consultar Calendário
Contato – ym@unesc.net

Novos Direitos e Litigiosidade
Prof. Dr. Gustavo Borges
Encontros - Consultar Calendário
Contato – gustavoborges@hotmail.com

PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO • UNESC

EXPEDIENTE

Prof. Dr. Antônio Carlos Wolkmer
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu – Mestrado em Direito

Prof. Dr. Reginaldo de Souza Vieira
Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu – Mestrado em Direito

Vanessa Destro Dagostim
Secretaria Administrativa
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu -
Mestrado em Direito

Alex da Rosa
Organizador do Boletim
Mestrando do PPGD/UNESC – Bolsista (FAPESC)

OBS: Boletim de produção do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, com objetivo de informar discentes e docentes do PPGD/UNESC, sobre eventos e atividades vinculados ao programa.

Acesse aqui o site do PPGD/UNESC

Contato PPGD/UNESC

E-mail: ppgd@unesc.net
Telefone: (48) 3431.4548
Local: Bloco P – Sala 08
Horário: De segunda a sexta, das 8h às 12h
e das 13h30 às 17h30

Boletim PPGD/UNEC
Ano IV – Número II
Ago/Set 2020